

Ambulatório veterinário realizará gratuitamente cirurgia para castração de cães e gatos visando diminuir animais abandonados

Prefeitura cria centro para atenção e controle de animais

Saúde

Unidade móvel do Sesc Saúde Mulher realiza atendimentos em Silvânia
PÁGINA 3

Se liga na história

Cida Sanches Bonfim: da 1ª Feira do gado e do algodão premiado ao fumo de primeira
PÁGINAS 6 e 7

Sociedade

Izelda & Zaher
PÁGINA 13



Será inaugurado nos próximos dias o Centro de Atenção e Controle Animal, instalado em um prédio próximo ao terminal rodoviário de Silvânia. A iniciativa é fruto de parceria entre as secretarias de Meio Ambiente, Agricultura e Saúde, e conta com recursos do tesouro municipal e do Fundo de Proteção ao Meio Ambiente. O ambulatório realizará gratuitamente a castração de cães e gatos, buscando atender especialmente os animais de rua, para diminuir o número deles. As secretarias de Meio Ambiente e Saúde realizarão levantamento, por meio dos Agentes de Saúde, para localização dos animais que necessitam desse tratamento.

É campeão

Equipe do Cruzeiro do Bom Jardim sagrou-se campeã silvaniense de futebol de 2015
PÁGINA 5

Editorial

Parceria
PÁGINA 2

Saúde

Dra. Daniela Oliveira Sousa
Fratura de stress
PÁGINA 12

Dicas para Viver Bem

Maria Vianna
PÁGINA 11

Editorial

Parceria

Lições importantes podem ser tiradas da parceria entre a prefeitura e a Corumbá Concessões, que resultou na construção de uma creche com capacidade para 80 crianças, já em fase final, no bairro São Judas Tadeu.

A Corumbá Concessões S.A., conforme está em sua página na internet, é uma empresa fundada em 2000, com o objetivo de construir a usina hidrelétrica de Corumbá IV, localizada em Luziânia mas cujas águas de seu reservatório inundaram terras no município de Silvânia. Como tal, a empresa tem responsabilidade em relação às populações das regiões atingidas por seu empreendimento, responsabilidade a que ela não tem se furtado. São inúmeras ações que a empresa desenvolve, tanto em Silvânia quanto nos demais municípios atingidos pelo lago da usina – Alexânia, Abadiânia, Corumbá de Goiás, Santo Antônio do Descoberto e Novo Gama, além de Luziânia.

Em Silvânia, por exemplo, há vários anos a Corumbá desenvolve projetos na Escola Municipal Crispim Marques Moreira, que fica na região da Água Branca, próxima ao lago, não apenas projetos ligados à parte pedagógica, mas também à parte física da escola.

Nada mais justo que a empresa devolva à comunidade que a recebe benefícios concretos. A questão é: se mais empresas tivessem a mesma postura, certamente a qualidade de vida da população silvaniense, e aqui não nos referimos apenas aos mais pobres, seria melhor.

Num momento em que assistimos a tantas manifestações de indignação por parte de cidadãos país afora, sobretudo indignação com a classe política, o que a Corumbá faz é também um exemplo de cidadania – não basta indignar-se, é preciso agir, cada qual dentro da sua esfera de ação, das suas possibilidades.

Outro aspecto que se pode ressaltar desse fato é a agilidade com que a obra está sendo concluída. Iniciada em junho, a creche já está quase pronta, enquanto não se veem obras públicas sendo tocadas com a mesma velocidade.

Acontece que a burocracia que envolve o setor público ainda é, infelizmente, muito grande. A Corumbá, como empresa, tem autonomia que prefeitura, estado e união não têm. Assim, é natural que uma obra da iniciativa privada apresente maior celeridade em seu desenvolvimento.

E por que as coisas são assim? Difícil dizer. Mas uma coisa é certa: com o setor público é preciso um cuidado redobrado para que os recursos não acabem sendo destinados a outros fins. E mesmo com todo esse cuidado, quanta corrupção não se constata por aí?

De qualquer forma, parabéns à Corumbá pela iniciativa e à prefeitura pela parceria. Que esse exemplo possa contagiar outros setores da sociedade.

Quer evitar a ressaca? Suco de pera é a dica.

Arthur Melo
Especial para A Voz

Dores de cabeça, sensibilidade exagerada ao som, boca seca, incapacidade de concentração – sintomas tão frequentes após uma noite de excessos regada a bebida alcoólica. Quase tão conhecidos como os efeitos da bebida no dia seguinte são os múltiplos remédios caseiros que todos clamam conhecer para combater a ressaca.

O mecanismo por detrás da resposta do nosso organismo horas depois da ingestão de álcool ainda não está totalmente compreendido, mas crê-se que seja multifatorial. O etanol é transformado em acetaldeído pela enzima álcool desidrogenase. Esse composto é 10 vezes mais tóxico que o álcool. A reação de metabolização do acetaldeído leva ao consumo de NAD⁺, que é transformado em NADH, levando a um desequilíbrio do nosso sistema orgânico. Além disso, existe a produção de espécies reativas de oxigênio (ROS) que induzem um estado inflamatório do corpo. Claramente, o próprio consumo de bebidas alcoólicas leva à desidratação, alterações cardiovasculares e alterações em sistemas hormonais como a insulina e o cortisol. Tudo isso somado, após uma noite de excessos, temos o nosso organismo desregulado, no meio de uma reação inflamatória generalizada que leva a essa constelação de sintomas tão particular.

Atualmente, a CSIRO (*Commonwealth Scientific and Industrial Research Organization*), uma das principais agências científicas australianas, pode finalmente ter descoberto uma maneira tão desejada de curar a ressaca. Os investigadores parecem ter descoberto uma substância capaz de contrariar os efeitos da ressaca. E, para ilustrar que por vezes as coisas mais simples são as melho-

res, a resposta pode estar dentro de uma pera. “Acredite-se ou não, as peras podem ter influência na quantidade de álcool no sangue após a ingestão de uma bebida alcoólica”, revelou o professor Manny Noakes, diretor de pesquisa.

Para além de alguns efeitos benéficos conhecidos dessa fruta – nutricionalmente são ricas em fibra e potássio e ainda têm efeitos na redução de colesterol – as peras podem ser capazes de diminuir a intensidade das ressacas e diminuir os níveis de alcoolémia. A fruta atua sobre várias enzimas responsáveis pelo processo de metabolização do etanol como a álcool desidrogenase e a aldeído desidrogenase. Após a ingestão de 220 ml de sumo de pera verificou-se uma diminuição generalizada da intensidade da ressaca, avaliada através de uma escala composta por 14 itens. O único porém da questão reside no fato de que a pera deve ser ingerida antes do consumo de álcool. As propriedades da pera só surtem efeito quando estas se encontram no organismo antes da ingestão de bebida alcoólica. “Não há evidência de que se possa comer peras após beber e evitar uma ressaca”, confirmou Mannu Noakes.

Apesar de as peras poderem reduzir a intensidade da ressaca no dia seguinte, o professor Noakes adverte: “A melhor maneira de não ficar ressacado é não beber em primeiro lugar.”

Arthur T. O. Melo é biólogo geneticista na University of New Hampshire.



**SUPERMERCADO
PIRES**

Sempre o menor preço

**Entregas em
domicílio**

3332-1262 3332-3533

Praça Dr. Joaquim Félix, 111 - Centro - Silvânia-GO

A Voz Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista
Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista
Revisão: Edmar Camilo Cotrim
Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista
Circulação e Vendas: Gláucia de Fátima Batista
Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO
Colaboradores: Arthur Melo, Cida Sanches, Daniela Carla de Oliveira Sousa, Izelda & Zaher, Jhonaton Mendes, Maria Vianna e Nilton Wagner Barbosa.

Redação, Administração, Publicidade:
Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul
CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
Tele/Fax: (62) 3332-1559 - Celular: (62) 9643-6200 - e-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br
Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

Sesc realiza atendimentos gratuitos para a prevenção do câncer de mama e colo de útero em Silvânia

A Unidade Móvel do Sesc Saúde Mulher, uma iniciativa do Serviço Nacional do Comércio (Sesc), está realizando atendimentos em Silvânia. O caminhão consultório está instalado na Praça do Rosário e já realizou mais de 350 atendimentos. O projeto deve permanecer na cidade até setembro e tem como objetivo o atendimento especializado para o público feminino.

Desde o dia 18 de junho já foram realizados quase 500 exames entre mamografias e citopatológicos, além de ações educativas. Com a vinda da unidade, 43 mulheres tiveram a oportunidade

e fizeram pela primeira vez a mamografia.

Segundo o Sesc, a unidade móvel percorre cidades do interior e comunidades carentes, levando serviços de educação em saúde e procedimentos médicos com vista à prevenção e à mobilização das comunidades para a saúde da mulher. Entre os atendimentos realizados estão a ultrassonografia (pélvica, mama e transvaginal), exames citopatológicos (de cunho preventivo) e mamografia, todos oferecidos gratuitamente.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) é parceira do Sesc na ação. As interessadas pelos atendimentos

podem procurar a sede da secretaria na Rua Manoel Sanches, nº69 - Centro ou a

própria unidade na Praça do Rosário. Os atendimentos são realizados de segunda a

quinta-feira, entre 7h e 17h30 e na sexta-feira de 7h às 12h.



A unidade móvel do Sesc Saúde Mulher está instalada na Praça do Rosário, de frente à prefeitura

Mais Cópias

Fotocópias (Xerox), Cópias de Chaves, Venda e manutenção (Jóias e Alianças), Relógios, Artigos de Papelaria, Pilhas e Baterias diversas, Serviços de chaveiro em Silvânia e região.

Mais Cópias

"Abrindo e fechando com você".

(62) 9653-8128
9957-8989
9902-4810

maiscopiasmais@gmail.com

Av. Dom Bosco, nº 892 Qd. 15A Lt. 326 Sl.03 (abaixo do Hospital) - Setor Central - Silvânia - GO

CDL Silvânia

Valorize o comércio local.

Continue sempre comprando em nossa cidade.

Aqui tem tudo o que você precisa, com qualidade e bons preços!

Câmara de Dirigentes Lojistas de Silvânia
Rua 24 de Outubro nº 223 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia-GO
Fone: (62) 3332-1127 - Fax: (62) 3332-2092

AUTOPEÇAS SANCHES

ALINHAMENTO - BALANCEAMENTO
TROCA DE ÓLEO, ESCAPAMENTO E SUSPENSÃO EM GERAL

(62) 3332-2270

AV. DOM BOSCO, 1530 - PARK ANCHIETA - SILVÂNIA - GO

supermercado SICKEIRA

Agora em novas instalações para melhor atendê-los!

FONE: (62) 3332-1751

Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO

NIÃO Ltda

OSTO

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483

Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvania - GO

Avenida Mário Ferreira passa por revitalização no centro da cidade

A Prefeitura de Silvânia, através da Secretaria de Infraestrutura, segue nas obras de revitalização da Avenida Mário Ferreira, que é uma importante via comercial no centro da cidade. A Secretaria de Meio Ambien-

te e a Superintendência Municipal de Trânsito (SMT) também colaboram na ação, que deve recuperar o calçamento e a parte urbanística da rua.

O projeto de revitalização já fazia parte do calendário



Os canteiros centrais da Mario Ferreira (acima e à direita) estão recebendo novo tipo de calçamento e novas plantas

Uma maquete virtual (à esquerda) foi colocada nas redes sociais, mostrando como ficará o local



além do plantio de grama e plantas ornamentais. A avenida também recebeu sinalização vertical, foram criadas áreas para carga e descarga de mercadorias e mudanças no estacionamento.

Todas as intervenções na

de atividades da prefeitura para este ano. Como ação principal foram retiradas oito espécies de “mongubas”, que causavam alguns transtornos na avenida, como danos ao calçamento, asfalto e à rede elétrica. A retirada das árvores também trouxe mais luminosidade ao local.

As oito espécies serão substituídas por ipês rosa, de médio porte, com cerca de 5 metros de altura, que são mais adequados ao local. Nas ações, todo o calçamento do canteiro central está sendo refeito e serão instalados novos postes de iluminação, lixeiras e bancos de assento,

Mário Ferreira buscam modernizar a avenida, respeitando critérios ambientais e de utilidade pública. Para isso, profissionais estão mobilizados, fiscalizando e acompanhando as obras, para garantirem o melhor andamento possível e resultados positivos para a comunidade.

Conselho Tutelar realiza eleição

Será realizada no próximo dia 4 de outubro a eleição dos novos membros do Conselho Tutelar de Silvânia.

O processo de escolha dos novos conselheiros teve início no primeiro semestre, sendo que 16 candidatos chegaram a essa fase final, que é a votação da comunidade.

Poderão votar todos os eleitores regulares do município, podendo cada eleitor votar em até três candidatos. Será necessária a apresentação do título de Eleitor e documento de identidade para poder votar.

Haverá sessões eleitorais no CESSI e nas escolas Crispim Marques Moreira (Água Branca), Alexandrina Pereira dos Santos (Quilombo) e José Eduardo Mendonça (Cruzeiro).

ELEIÇÕES 2015
CONSELHO TUTELAR

04 OUTUBRO

LOCAIS DE VOTAÇÃO – 8h ÀS 17h

MEIO RURAL

ESCOLA M. JOSÉ EDUARDO MENDONÇA
ESCOLA M. ALEXANDRINA PEREIRA DOS SANTOS
ESCOLA M. CRISPIM MARQUES MOREIRA

CIDADE

CENTRO ESPORTIVO E SOCIAL DE SILVÂNIA (CESSI)

REALIZAÇÃO



VOCÊ JÁ CONHECE OS CANDIDATOS?



VOTE
1
MARIA RITA



VOTE
2
HUDSON HUGO



VOTE
3
UILMA



VOTE
4
JÚLIA DO POSTO



VOTE
5
PROFESSOR CAIO HARLAN



VOTE
6
ELEUSA MEIREL



VOTE
7
ADRIANA MACEDO



VOTE
8
RAÍSSA



VOTE
9
LILIAN



VOTE
10
TEREZINHA JOSÉ DE ABREU



VOTE
11
DANIELE ASSIS



VOTE
12
LUCIANA CORDEIRO



VOTE
13
ISABEL



VOTE
14
DONIZETI (ZETINHO)



VOTE
15
DANIELA



VOTE
16
GLEICE

CADA CIDADÃO PODE VOTAR EM ATÉ 3 CANDIDATOS | LEVE SEU TÍTULO DE ELEITOR E IDENTIDADE

CMDCA e Prefeitura de Silvânia divulgam acima a foto e o número dos dezesseis candidatos que concorrem às eleições do dia 4/10

Cruzeiro leva mais um título do Campeonato Silvaniense



O grande campeão do campeonato deste ano recebeu prêmios das mãos do prefeito Zé Faleiro

O time do Cruzeiro do Bom Jardim foi o grande vencedor do Campeonato Silvaniense 2015. A final da 42ª edição da disputa aconteceu no dia 2 de agosto no Estádio Municipal João Caixeta (Caixetão). A equipe do

Aprendizado Marista ficou com o segundo lugar. Na categoria aspirante o campeão foi o Bangu e a equipe dos “Macacos” levou a segunda colocação.

A abertura da final do campeonato contou com a presen-

ça da Banda de Música da Polícia Militar de Anápolis. O evento foi realizado pela Secretaria de Esportes e Lazer (SEMEL), em parceria com a Liga Desportiva de Silvânia e com o apoio da 47ª Companhia Independente de Polícia Militar, da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e da Superintendência Municipal de Trânsito (SMT).

Foram premiados os destaques da competição. O jogador Mazinho, do Bangu, fez nove gols na categoria aspirante, que também teve o jogador Tiago como goleiro menos vazado. Já na categoria titular, o artilheiro foi o jogador Bruno, do Cruzeiro, com 13 gols, e “Fabinho”, do Aprendizado, foi o goleiro menos vazado.



A equipe do Bangu, campeão entre os aspirantes, recendo seus prêmios



O vice-campeão, Aprendizado, recebeu prêmio de 500 reais e um troféu



A Banda da Polícia Militar de Anápolis abrilhantou o evento



Fernando e Zé Faleiro entregando prêmios ao vice dos aspirantes

Reunião ampliada discute sobre a “medicalização da vida” em Silvânia

No dia 5 de agosto, a Secretaria de Desenvolvimento Social, Habitação e Apoio à Mulher organizou uma reunião ampliada com funcionários da secretaria e de pastas como a saúde e a educação para tratar sobre a “Medicalização da Vida Social em Silvânia”. O encontro aconteceu no Salão Paroquial.

Como mediadores do debate estavam a primeira-dama Valéria Faleiro, que falou sobre a proposta do encontro, o psiquiatra Rondon de Castro,

apresentou a temática da medicalização no âmbito da vida, o psiquiatra Lourival Belém Júnior, que apresentou este termo voltado ao sistema único de Saúde (SUS) e o professor Edmar Camilo Cotrim, que falou sobre a medicalização na educação.

A coordenadora do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) – Renascer, de Silvânia, a psicóloga Andréia, também falou sobre medicalização e saúde mental, assim como a coordenadora do Centro de Referên-

cia Especializado em Assistência Social (CREAS), Valéria de Paula, apresentou o problema no âmbito da rede de assistência social.

O encontro buscou propostas para solucionar o problema da medicalização, partindo de ações que o poder público pode desenvolver, através de seus profissionais, equipamentos e instituições. A reunião ainda ressaltou que a medicalização é um problema muito maior do aparenta, ligado à problemática das drogas.



Vários profissionais de diferentes áreas participaram da reunião

Bonfim: da 1ª Feira do gado e do algodão premiado ao fumo de primeira

Cida Sanches

Especial para A Voz

Todos sabemos que foi a mineração a origem e surgimento do povoamento de Bonfim, a partir de 1774. Esgotadas as minas e passada a febre do ouro, a população do arraial diminuiu consideravelmente. A população que permaneceu na região, passou a dedicar-se à agricultura e pecuária. A produção voltou-se para a criação de gado, cavalos, jumentos, ovelhas e plantação de café, cana-de-açúcar, fumo, milho, arroz e feijão. As fazendas também produziam lindíssimos tecidos de algodão e lã de diferentes cores e padrões, que eram muito procurados por não perder em nada dos tecidos mineiros. Produziam também aguardente, queijos, toucinho, farinha de milho e de mandioca, hortaliças e batata. E compravam de Minas e São Paulo muitas toneladas de sal, principalmente para o consumo do gado.

Com a decadência do ouro, muitas famílias foram embora do município, mas logo começou um processo inverso de sucessiva chegada de novas famílias vindas de Minas Gerais e de São Paulo, que se estabeleceram na cidade e principalmente na zona rural. Essas famílias compraram fazendas, atraídas pelas terras férteis para a lavoura e campos fartos para a criação de animais.

Em 1848, registrava-se Bonfim como um dos municípios da província que mais progrediu em seus aspectos econômicos. A maior parte de sua população era de fazendeiros, cuja principal atividade era a criação de gado de raça apurada, que exportavam para várias províncias do país. Um bezerro era vendido de dez a doze mil réis e muitos fazendeiros iam longe para comprar matrizes puras para o seu plantel.

Por conta da qualidade de seu rebanho, em 1862, Bonfim sediou a 1ª Feira de gado do Sul da província de Goiás, instituída pelo Ato nº 15, de 31 de agosto de 1861.

“O Presidente da Província, em execução ao Art. 2º da Lei de 13 de julho do corrente ano, que criou uma feira de gado ao sul da Província, designa a cidade de Bonfim para nela ter lugar a referida feira, que se abrigará pela primeira vez no dia 7 de setembro de 1862, e em igual época nos anos posteriores. Façam-se as necessárias comunicações. Palácio do Governo de Goiás, 31 de agosto de 1861. José Martins Pereira de Alencastro”.

Além da criação de gado, as fazendas também se dedicavam ao plantio do algodão, da cana-de-açúcar e do fumo, estes se destacavam e colocavam Bonfim como um dos grandes municípios produtores. O algodão de Bonfim produzido na fazenda do coronel Francisco José da Silva o coronel “Chiquinho”, foi premiado nacional e internacionalmente, colocando Bonfim no rol dos produtores de algodão de primeira qualidade.

Na 3ª Exposição Nacional de algodão em 1873, o tecido de algodão e de lã de Bonfim foram premiados em primeiro lugar.

Na Exposição Universal de Filadélfia nos Estados Unidos, em 1875, e na Exposição de Viena na Áustria, também em 1875, o algodão de Bonfim recebeu prêmios pela excelente qualidade do produto.

Entre os produtos agrícolas, o fumo foi o que conseguiu maior destaque no Estado de Goiás e fora dele. Henrique Silva em sua Revista “Informação Goiana” relatava que muitos comerciantes compravam o fumo de Bonfim e revendiam como se fosse produzido em seus municípios. Essa prática impedia a divulgação da origem de sua

produção. O fumo produzido no Rio dos Patos era exportado para Uberaba como fumo de Bela Vista. Zeca Silvério, comerciante de cigarro de palha, de Bela Vista, nesse período, divulgava no Brasil inteiro o produto como se fosse de sua terra.

Um dos grandes produtores de fumo de Bonfim foi a família da mãe de Senador Canedo, a família dos Melinhos. Eram famosos pela fabricação de fumo de primeira qualidade, ninguém conseguiu se igualar por várias décadas. A experiência com a lavoura de fumo rendeu a Antônio Amaro da Silva Canedo, o Senador Canedo, o título de grande produtor de fumo de Goiás.

Na Exposição Nacional de 1908, foi a vez do fumo ser premiado pela qualidade do produto. Tanto o fumo como o café eram plantados no vale do Rio dos Patos, nas terras de solo massapé.

Em 1920, o fumo do Vale do Rio dos Patos era produzido principalmente por Marcelino Marques Moreira, pelos irmãos Victor e Josué Gonçalves, por Apolinário Pereira Pinto, Antônio Moreira, Dimas Pereira e outros.

A fama da boa qualidade do fumo de Bonfim atraiu para a cidade o industrial Josias de Almeida, que comprou uma casa na Rua Santo Antônio, instalando uma fábrica de cigarros de palha. As marcas de seus cigarros ficaram conhecidas no Brasil inteiro, o que despertou o interesse da companhia Souza Cruz pelo fumo de Bonfim. Começou na margem direita do córrego Lavapés uma plantação de fumo para a Souza Cruz, que era produzido, embalado e enviado para o Rio de Janeiro. Porém, esse empreendimento teve pouca duração, os bonfinenses não receberam bem os novos moradores, agindo com hostilidades e

agressividade o que levou os empresários a abandonar a produção de fumo.

No município de Bonfim era grande o número de fazendeiros que em seus engenhos produziam açúcar de forma e aguardente. Em 1871, Bonfim se destacava como um dos grandes produtores de aguardente da província de Goiás. Seus maiores produtores eram: Manuel Sanches de Carvalho, com 25 barris, Antônio Amaro da Silva Canedo, com produção de 20 barris, Joaquim Mendonça Teixeira, com 16 barris, Antônio Pedro da Silva, com 16 barris, Pedro Gomes de Lima, com 20 barris, João Pereira Dutra, com 40 barris, Antônio Batista de Alcântara, com 6 barris, Antônio Joaquim Mota com 6 barris, João Batista de Sousa, com 6 barris, Manuel Pereira Lima, com 16 barris, Manuel Jacinto da Silva, com 15 barris, Joaquim Batista Arantes, com 20 barris, Cândido de Sousa Leão, com 10 barris, Bruno da Costa, com 8 barris, Silvério Batista Alcântara com 6 barris.

Os grandes produtores de açúcar de forma no início do século XIX, na década de 20, no município foram: Joaquim Rodrigues de Paula na fazenda Buriti, Apolinário Pereira Pinto, na fazenda Rio dos Patos e Pedro Umbelino de Sousa na fazenda Gameleira.

Por volta dos anos de 1940, o governo federal proibiu a fabricação do açúcar nos engenhos. Os fazendeiros foram obrigados a parar com a produção sob pena de prisão. Essa medida visava proteger as indústrias do nordeste e obrigar todos a consumir o açúcar industrializado. Com a proibição da produção de açúcar de forma nos engenhos, começou a faltar o produto no mercado, o que elevou o preço e com a falta do açúcar, muitos recorriam às balinhas para adoçar o café. O açúcar passou a ser importado dos estados nordestinos.

Para fazer a fiscalização e o cumprimento da lei, foi nomeado para Bonfim o coletor Joaquim Correia Leite. Por causa de sua atitude firme, ferrenha e constante



KANEDO
CONSTRUÇÕES

Material para Construção em Geral

3332-1802

Na **KANEDO** você compra e já ganha sempre no:

- Melhor Atendimento da Cidade
- Melhores Formas de Pagamento
- Menor Preço Garantido Sempre

em relação ao fechamento e proibição da fabricação do açúcar de forma nos engenhos, possuiu a ser visto por todos como uma pessoa indesejada e antipática. Ele fiscalizou e fez fechar, todos os engenhos de Bonfim. Por isso, na tradicional Semana Santa, no discurso do testamento de Judas, foram feitas severas críticas ao coletor Joaquim, comparando-o a Judas, o traidor. Esse discurso foi lido em alto e bom tom, para que todos escutassem que o Judas daquele ano era o Joaquim.

Apesar de não ser plantado e exportado em grande escala, em 1920, o Major Antônio Bertoldo de Sousa plantava trigo e fabricava farinha de trigo, em sua chácara nos arredores de Bonfim.

As fazendas do município também se dedicavam à produção de café, mas era muito comum em Bonfim os quintais e jardins possuírem a planta para o consumo das famílias.

Os grandes produtores de café de que se tem notícia no município são os membros da família Louza, a partir do coronel José Gomes Louza e de seus filhos Lindolfo e Zequinha Louza e pelo genro Antônio Sênica do Nascimento, nos anos de 1929.

Nas propriedades dessa família, registra-se a presença de imigrantes alemães, fugitivos da Primeira Guerra Mundial. Tratava-se de ex-oficiais do exército alemão, dois casais, um deles retornou à Alemanha, mas outro permaneceu na fazenda até a sua morte. Reinaldo Braun, casado com Cristina Braun, tiveram dois filhos que tornaram-se legítimos caipiras em Bonfim. Nascido em Munique, Braun foi educado no alto padrão conservador, mas devido à guerra viu-se obrigado a trabalhar na zona rural e a incorporar os hábitos sertanejos. Era topógrafo e prestava serviço nessa especialidade, tocava piano e violino. Morreu na fazenda Farjado.

Cida Sanches é diretora e professora da UEG Câmpus Silvânia.
E-mail: csanchesj@yahoo.com.br

SILVÂNIA PREV

Propaganda Institucional

Prestação de Contas do mês de Junho de 2015

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE SILVÂNIA					
Relatório de Prestação de Contas do SILVÂNIA PREV					
Competência:		junho-15		Silvânia/GO, 07 de julho de 2015	
RECEITA PREVIDENCIÁRIA					
Resumo - Folha dos Servidores Efetivos		Alíquota Previdenciária do Servidor		Alíquota Previdenciária Patronal	
Quantidade:	583	R\$ 1.593.929,06	11,00%	24,00%	
Quant. Efetivos - ADMINISTRAÇÃO:		264	Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ 545.645,73	R\$ 60.021,03	R\$	130.954,97
Quant. Efetivos - FUND. HOSPITALAR:		20	Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ 46.655,82	R\$ 5.132,14	R\$	11.197,40
Quant. Efetivos - SAÚDE:		144	Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ 237.207,64	R\$ 26.092,84	R\$	56.929,83
Quant. Efetivos - ASSISTENCIA SOCIAL:		24	Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ 40.905,82	R\$ 4.499,64	R\$	9.817,40
Quant. Efetivos - FUNDEB:		101	Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ 272.371,09	R\$ 29.960,82	R\$	65.369,06
Quant. Efetivos - CAMARA:		14	Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ 41.592,27	R\$ 4.575,15	R\$	9.982,15
Quant. Efetivos - GESTOR(A):		1	Contribuição Previdenciária - Retido		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ 6.209,82	R\$ 683,08	R\$	1.490,36
Quant. Efetivos - DIR. FINANCEIRO(A):		1	Contribuição Previdenciária - Retido		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ -	R\$ -	R\$	-
Quant. Efetivos - BEN. PREVIDENCIARIO:		14	Contribuição Previdenciária - Retido		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ 24.287,82	R\$ 2.671,66	R\$	5.829,08
Quant. Efetivos - APOSENT. / PENSION.:		18	Contribuição Previdenciária - Retido		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ 23.546,18	R\$ 2.590,08	R\$	-
Total Base de Cálculo:		R\$ 1.238.422,18	R\$ 136.226,44	R\$	291.570,24
Parcela do Débito - Patronal:		031 / 036		R\$	17.396,88
Compensação Previdenciária:				R\$	-
Outras Receitas Diversas:				R\$	-
Total de Contribuições, Parcelamentos e Compensações (A):				R\$	445.193,56
Dedução (Salário Família):				R\$	864,60
Dedução (Auxílio Doença):				R\$	-
Dedução (Sal. Maternidade):				R\$	-
Repasse Previdenciário Geral:				R\$	444.328,96
DESPESA PREVIDENCIARIA E ADMINISTRATIVA					
Folha de Aposentados	104	R\$ 282.348,91	Assessoria Técnica - Administração:	R\$	1.890,61
Folha de Pensionistas	32	R\$ 46.534,70	Contribuição Previdenciária - Patronal:	R\$	1.490,36
Salário-Família		R\$ 864,60	Assessoria Contabil:	R\$	1.350,00
Salário Maternidade	6	R\$ 9.454,76	Sistema - Folha	R\$	600,00
Auxílio-Doença	8	R\$ 14.833,16	Folha dos Servidores do Fundo:	R\$	17.044,12
Auxílio-Reclusão		R\$ -	Jetons	R\$	1.019,64
Outras Despesas		R\$ -	Outras (Energia, Água, Telefone, Tarifas, etc):	R\$	3.959,22
Total das despesas previdenciárias (B):		R\$ 354.036,13	Total das despesas administrativas (C):	R\$	27.353,95
CONSIGNAÇÃO EM FOLHA DE PAGAMENTO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS / RETENÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO					
Ipasgo		R\$ 28.669,87	Salário Maternidade / Auxílio Doença	R\$	2.671,66
Outras Despesas		R\$ 3.282,10	Aposentados/Pensionistas	R\$	2.590,08
INSS		R\$ 173,72	Servidores à Disposição	R\$	683,08
Empréstimos - BB/CEF e outros		R\$ 32.577,22	IRRF	R\$	18.046,88
Total de despesas consignadas:		R\$ 64.702,91	Total das retenções previdenciárias:	R\$	23.991,70
RESULTADO PREVIDENCIARIO / RENDIMENTO DA APLICAÇÃO					
Receitas-Despesas (A+D)-(B+C):	R\$ 94.057,36	REND. APLIC.- CEF (FIXA)	0,9079%	R\$	9.498,89
		REND. APLIC.- ITAÚ (FIXA)	1,0100%	R\$	2.297,32
		REND. APLIC.- BB (FIXA)	0,9099%	R\$	3.405,52
		REND. APLIC.- BB (FIXA)	1,0884%	R\$	6.392,26
		REND. APLIC.- CEF (FIXA)	0,7243%	R\$	1.249,62
		REND. APLIC.- CEF (FIXA)	1,1958%	R\$	2.813,30
		REND. APLIC.- CEF (FIXA)	0,9932%	R\$	985,62
		REND. APLIC.- CEF (FIXA)	0,2671%	R\$	2.026,57
		REND. APLIC.- CEF (FIXA)	0,6431%	R\$	1.136,77
		TOTAL DE RENDIMENTO: 30/06/2015 - (D)			R\$
SALDO BANCARIO PREVIDENCIARIO					
SALDO EM CONTA CORRENTE - Itaú		R\$ 6.270,51	SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA		R\$ 1.055.651,15
SALDO EM CONTA CORRENTE - Banco do Brasil		R\$ 2.704,72	SALDO EM APLICAÇÕES - ITAU FIXA		R\$ 230.181,10
SALDO EM CONTA CORRENTE - Caixa Econômica Federal		R\$ 50,00	SALDO EM APLICAÇÕES - BB FIXA		R\$ 377.671,52
TOTAL EM CONTA CORRENTE - 30/06/2015	R\$ 9.025,23	SALDO EM APLICAÇÕES - BB FIXA		R\$	593.666,49
		SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA		R\$	173.789,44
		SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA		R\$	238.076,16
		SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA		R\$	100.221,70
		SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA		R\$	760.537,27
		SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA		R\$	177.120,33
		TOTAL EM APLICAÇÕES - 30/06/2015		R\$	3.895.425,13
SALDO BANCARIO TOTAL:				R\$ 3.904.450,36	
Jeovanilda Moreira de Carvalho Siqueira		Werley Itamar Cotrim		Anésio Estevão Batista	
Gestora do SILVÂNIA PREV		Presidente do Conselho Municipal de Previdência		Diretor Financeiro do SILVÂNIA PREV	

Produtores rurais já podem se inscrever no Programa Produtor de Água

Inicialmente serão atendidos municípios de Nerópolis e Ouro Verde de Goiás

Foto: Ailton Carvalho

Durante reuniões realizadas nos municípios de Nerópolis e Ouro Verde de Goiás, produtores rurais e autoridades das respectivas localidades puderam discutir, conhecer e estabelecer diretrizes para o projeto estadual que visa implementar o Programa Produtor de Água, da Agência Nacional de Águas (ANA), nos municípios localizados na região da bacia hidrográfica do Ribeirão João Leite. Realizadas na última semana, as reuniões estabeleceram o foco sobre a apresentação do programa aos produtores rurais e a sua inscrição no projeto, que tem por meta remunerar os produtores por ações relacionadas à conservação do solo e da água, e das remanescentes florestais nas propriedades.

O primeiro edital do programa visa atender o Ribeirão do João Leite, inicialmente os municípios de Nerópolis e Ouro Verde de Goiás, uma vez que tais localidades são os berços das nascentes da bacia. No caso específico de Ouro Verde, por estar localizado numa região entre o Rio Meia Ponte e o João Leite, os produtores atendidos por esse programa

serão somente aqueles cuja propriedade esteja localizada na Bacia do Ribeirão. Posteriormente, a ideia é estender o programa para as demais bacias hidrográficas do Estado passando assim a atender demais localidades.

Para o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), José Mário Schreiner, o programa é extremamente importante para que a sociedade comece a reconhecer todos os serviços ambientais que o produtor rural presta, protegendo, preservando e contribuindo para a manutenção da qualidade e quantidade de água que serão usadas, principalmente no abastecimento das cidades. “Esse programa é um reconhecimento por essa prestação de serviço ambiental do produtor a toda sociedade, na forma de um PSA – Pagamento por Serviço Ambiental”, acrescenta José Mário, que também é presidente do Conselho Administrativo do Senar Goiás.

Como será?

Para aderir ao Programa Produtor de Água do Ribeirão João Leite, os produtores ru-

rais devem apresentar interesse até o mês de setembro deste ano, e até lá as inscrições poderão ser realizadas nas secretarias de meio ambiente dos respectivos municípios e na Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) dos mesmos. O processo é simples e se caracteriza,

primordialmente, pelo preenchimento da ficha cadastral para demonstração do interesse do produtor em participar do programa.

Após o cadastramento, haverá o agendamento de visita à propriedade onde a Emater realizará o Projeto Individual de Propriedade (PIP), no qual serão levantados todos os dados referentes à propriedade em questão. Como, por exemplo, onde estão localizadas as áreas de remanescente florestal nativas, nascentes, cursos d’água e a área produtiva da propriedade.

De acordo com a consultora técnica do Senar Goiás, Jordana Sara, por meio do levantamento dos dados serão elaboradas as propostas em relação às adequações ambientais que o produtor deve realizar para se enquadrar na nova legislação, e nas boas práticas de conservação de solo no uso alternativo. “A terceira etapa refere-se à avaliação do PIP por parte do produtor, que poderá escolher pela adesão total ou parcial em relação ao que foi proposto. Tomada a decisão em relação à porcentagem de participação mais cabível à sua condição, são aplicadas as me-



Reuniões estabeleceram foco em sobre apresentação do programa aos produtores rurais

didadas necessárias para a propriedade, como terraceamento, melhoria de estradas vicinais, recuperação de áreas degradadas e outros”, acrescenta.

São exigidos, no mínimo, 25% de adesão da propriedade ao PIP proposto e, além disso, a preferência de atendimento é por ordem de inscrição, porém, caso haja produtores que apresentem maiores porcentagens em relação à adesão, este terá preferência em relação aos demais. Após todas as medidas e processos aplicados, o produtor ainda receberá uma remuneração equivalente ao número de hectares nos quais houve a aplicação de alguma medida de preservação e conservação. “É uma oportunidade para o produtor adequar sua propriedade em relação as APP’s cobradas por lei, da reserva legal, e as práticas de conservação de solo. O comprometimento do produtor resume-se em querer participar do programa e manter as benfeitorias e alterações feitas na propriedade”, pontua Jordana Sara, do Senar Goiás.

O Programa

O Programa Produtor de

Água é uma iniciativa da Agência Nacional de Águas que tem por foco estimular a política de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) com o objetivo de reconhecer os serviços ambientais que o produtor presta à sociedade, quando preserva dentro de suas propriedades as nascentes, cursos d’água e boas práticas de conservação. O programa funciona basicamente a partir do apoio, orientação e certificação de projetos que visem a conservação hídrica em todo Brasil e prevê o apoio técnico e financeiro em relação aos projetos que promovem serviços ambientais de reestruturação e adequação de determinadas práticas.

No que se refere à remuneração, esta é condicionada a proporcionalidade de serviços ambientais prestados, além de estar diretamente ligada a uma prévia inspeção nas propriedades. No site do Programa Produtor de Água é possível encontrar demais particularidades do programa, além de poder conhecer as diretrizes estabelecidas pela ANA que devem ser previamente seguidas.

(Fonte: Faeg)

Prosa Boa

Uma conversa entre amigos sobre o que vai pelo mundo

Sábado, às 11h, pela

RRV
Rádio Rio Vermelho
1.190 AM

Um programa da
Fraternidade Espírita Allan Kardec

A arte de se reinventar

O Grupo ING Ingrenados surgiu para os silvanienses em 2013, mas antes mesmo de se apresentarem ao público, seus integrantes já tinham uma rotina tímida no Espaço Cultural Juvenal Tavares. Até que um dia o “boom”, para surpresa de todos veio “Alice no País das Maravilhas”, que encantou a todos. Foram apresentações e mais apresentações e todos puderam desvendar o mundo fantástico de Lewis Carroll, em quase um ano que a peça esteve em cartaz.

Esse foi o impulso que os jovens integrantes precisavam para seguir adiante, não desistirem e mostrar muito mais do que são capazes, foi o que aconteceu. Em 2014 foram mais duas apresentações, um show de humor, formado por esquetes de autores famosos e

releituras e até criações do próprio grupo, uma noite dedicada ao riso. E quando menos se esperava, lá estavam com “Felicidade”, uma feliz história trágica, que contava sobre a vida de quatro palhaços, utilizando a técnica do clown, conhecida pelas expressões fortes, a comunicação através do corpo e pouco utilizando as falas.

E assim o ING se reinventa dia após dia, levando ao seu público uma novidade a cada apresentação, um amor a cada espe-



Atuais componentes do ING Ingrenados: persistência e amor à arte



Esse aí é o Billy, ele é meio estressado, um pouco mal-humorado. Mas no fim, este é mais um cara muito gente boa que você vai conhecer em Imaginário! A nova peça do ING estreia em outubro

táculo e uma emoção que só se tem ao ver os esforços para que um projeto no papel se torne realidade e encante a todos. Não só isso, o grupo é desde seu surgimento o balão de oxigênio de uma cultura há muito tempo adormecida em Silvânia, o teatro. Estabelecer uma rotina de apresentações e fazer as pessoas frequentarem ainda mais o cinquentinha Juvenal Tavares, é um prêmio não só para os que se apresentam, mas para os silvanienses.

Neste ano o ING coloca em cartaz mais uma obra genuinamente “ingrenadista” e de Silvânia: “Imaginário”, que promete encantar não só crianças, mas aos jovens, adolescentes, adultos... a história

que pretende mostrar o valor do universo infantil, das amizades e do mundo que volta e meia nós precisamos retornar para seguir adiante.

A proposta da nova peça é de impressionar seu público, pelos cenários, os figurinos, a trilha sonora, os personagens, as danças. Danças? Isso mesmo, essa é arte da reinvenção que o grupo sempre pratica, surpreender o público, trazer coisas novas e diferentes, com toda certeza, “Imaginário” não perde em nada disso. A peça estreia no dia 10 de outubro e segue em apresentações nos dias 11, 17, 18, 24, 25 de outubro e 1º de novembro, sempre às 20h e no Espaço Cultural Juvenal Tavares, não perca!

Denis Edinaldo de Siqueira
Advogado
OAB/GO 31.568

Rosimeire Ferreira Sanches
Advogada
OAB/GO 34.899

Contato: (62) **3332-1599**
sanchessiqueiraadv@hotmail.com

Rua Antônio Caetano
Nº 07 Sala 02 Centro Silvânia GO

Calcário
Hipercal
Qualidade gera Produtividade

André Luis Zorzi
(62) 3313-1700 - (62)9972-0606
Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu

bonfim
laboratório • consultórios

62. 3332-1765

Valdeci do João de Barro assume temporariamente cadeira na Câmara Municipal de Silvânia

Em seu retorno às atividades após o recesso parlamentar de julho, a Câmara Municipal de Silvânia teve uma novidade entre seus componentes.

O 1º suplente da Coligação PSDB/PR, Valdeci do João de Barro, assumiu na primeira terça-feira de agosto, dia 4, de maneira temporária, uma vaga na Câmara Municipal de

Silvânia. Ele fica no cargo pelo período de 30 dias, durante afastamento do vereador José da Silva, o Zé do Frango, que vai se submeter a um tratamento de saúde.

No pleito municipal de outubro de 2012, Valdeci do João de Barro (PR) obteve 216 votos, alcançando a 1ª suplência de sua coligação (PSDB/PR).

Esta será a terceira passagem de Valdeci pelo

poder legislativo em Silvânia. Nas eleições de 2004 e 2008, ele esteve entre os eleitos.

Valdeci do João de Barro chega pela 3ª vez à Câmara



Vereador Valdir Lobo assume como 2º Secretário da Câmara

A Câmara Municipal de Silvânia retomou suas atividades normais após o recesso de julho no dia 4 de agosto, com o início do segundo período legislativo do ano de 2015.

Entre os assuntos tratados na sessão, o destaque foi a eleição do vereador Valdir Rodrigues Lobo (Valdir Pretão, PSB) para o cargo de segundo secretário daquela Casa de Leis. Essa eleição ocorreu devido ao afastamento do titular, que era o vereador Alessandro Mendes (PTB), que se afastou. Valdir Pretão foi eleito



Valdir Pretão é o novo 2º Secretário da Câmara

com 369 votos, tendo sido o sétimo mais votado entre os 11 eleitos.

As sessões da Câmara Municipal de Silvânia acontecem sempre às ter-

ças-feiras, às 13h30 e nessas sessões, qualquer cidadão ou cidadã pode fazer uso da palavra e apresentar propostas, desde que previamente inscrito.

ESTADO DE GOIÁS
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE SILVÂNIA

As sessões legislativas da Câmara Municipal de Silvânia são realizadas às terças-feiras, às 13h30min.

Contamos com a participação de todos os munícipes.

Av. Mário Ferreira, 140 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
(62) 3332-1202
www.camaradesilvania.go.gov.br

CORTE DE GRAMA - PODA DE ÁRVORES - PAISAGISMO

GENILSON (BAIANO) (62) 9692-1536

CERÂMICA BORGES GUIMARÃES

62. 9631-6733
3332-1274 / 3332-2374

e-mail: ceramicaborges@hotmail.com
Rua 36, s/nº Qd 08 Lt 49 - Unid. 01 - Silvânia-GO

Camila Cotrim
nutricionista
CRN 9809P

Clinica e Laboratório
Bonfim
Rua 24 de outubro, núm. 360
centro - Silvânia-GO

Fone: (62) 3332-1765
9984-4309
camila-cotrim@hotmail.com

Dicas para Viver Bem

Maria Vianna

Vive bem quem é do bem. Quem preza a justiça, o amor e a caridade. Quem ouve sua consciência e procura seguir somente o que ela lhe diz que é bom, correto, justo. Quem não magoa os outros e só faz a eles o que deseja para si mesmo. Quem valoriza a caridade e o amor ao próximo sem esperar retribuição ou agradecimento e vê em todos, irmãos, sejam eles da raça, do credo e da ideologia que forem. Vive bem quem perdoa as falhas nos outros consciente de que também é falho e nunca pensa em vingança, perdendo ofensas sem guardar mágoa ou rancor.

* * *

Ouvir a consciência nada tem a ver com ouvir vozes, ter revelações. É um fenômeno comum, corriqueiro, que acontece com todos. É a simples e conhecida intuição. Aquela idéia que nos vem de repente, sem que se esteja esperando e que nos surpreende a qualquer momento. Geralmente são confundidas com idéias comuns. Mas trazem em si um aviso, uma sugestão de caminho a seguir quando há dúvidas sobre que atitude tomar. Não seguir a intuição é certeza de fracasso ou aborrecimento porque nossa consciência sabe o que é certo e o que é melhor para nós.

* * *

A intuição materna diz que não se deve deixar um bebê chorar. Existem teorias de que não se deve dar colo para o bebê, que a amamentação tem que ser em horários certos. Bebês não sabem falar e choram porque estão estranhando o ambiente completamente diferente daquele em que se desenvolveram. Descobrem no peito uma maneira de ter o aconchego pleno. Precisam do colo para sentir segurança. Quando isso lhe é negado podem até se acostumar mas não ficam felizes. Esse aconchego é que lhes dá segurança para que possam ser independentes e seguros quando crescerem.

* * *

* Viva bem. Viva com alegria. *

Maria Vianna é psicóloga. E-mail: mariavianna19@hotmail.com

Agênfa de Silvânia é uma das beneficiadas por reforma

O governador Marconi Perillo assinou no dia 21, ordens de serviço no valor global de R\$ 1,9 milhão para obras de modernização das Delegacias Regionais de Fiscalização e Agências Fazendárias da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) em 25 municípios, entre os quais Silvânia, com o objetivo de melhorar e ampliar o atendimento aos contribuintes.

Na cerimônia, realizada no Auditório Mauro Borges, no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, Marconi criou oficialmente o Batalhão Fazendário da Polícia Militar, órgão da Secretaria de Segurança Pública e Administração Penitenciária (SSP) que vai complementar e reforçar as ações da Sefaz de combate à sonegação de impostos.

Na solenidade, o governador e o procurador-geral de Justiça, Lauro Machado, assinaram o termo de adesão do Ministério Público Estadual (MP-GO) ao Grupo de Proteção à Ordem Tributária. Na primeira fase do projeto de modernização do Fisco Estadual, que será executado com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), 25 cidades que sediam Delegacias e Agências Fazendárias (Agênfas) serão beneficiadas. Ao autorizar a aplicação dos recursos e assinar os termos de cooperação, Marconi disse que as ações mostram que o governo está “unido” em torno dos mesmos objetivos, com destaque para a melhoria dos serviços públicos.

“Estou feliz pela integração de forças”, discursou o governador na solenidade. Segundo ele, a parceria com o Ministério Público reforça ainda mais a ação do Estado para modernizar arrecadação tributária, bem como garantir a correta aplicação dos

recursos públicos. “O Brasil vive hoje uma crise política, moral e econômica e Goiás quer dar continuidade ao círculo virtuoso que se instalou no Estado nos últimos anos”, observou. Os secretários da Fazenda, Ana Carla Abrão Costa, e de Segurança Pública e Administração Penitenciária, Joaquim Mesquita, reforçaram a mensagem de integração entre as áreas.

Reformas

Em Goiânia os recursos de modernização serão aplicados no posto da Agênfa que funciona no Parque Agropecuário, na Nova Vila. Também serão modernizadas as Agênfas de Abadia de Goiás, Araçu, Guapó, Hidrolândia, Inhumas, Petrolina e Trindade, cidades que fazem parte da unidade fazendária da Capital. Os recursos serão aplicados ainda na reforma das unidades fazendárias de Goianésia, Goiás, Porangatu, Pires do Rio, Cristalina, Posse, Morrinhos, Luziânia, Formosa e Anápolis.

A modernização inclui também a Agênfa de Silvânia, ligada a Anápolis. No Sudoeste serão reformadas as sedes das delegacias de Jataí e Rio Verde e as Agênfas de São Simão, Quirinópolis, Acreúna e Mineiros. “A intenção é melhorar o atendimento ao contribuinte e também ao próprio servidor”, afirmou a secretária da Fazenda, ao adiantar que os projetos de modernização começam a ser executados em agosto e se estendem até meados de 2017.

No programa de melhorias nas estruturas físicas e de equipamento da Sefaz, a previsão é de sejam feitas reformas nos prédios hoje existentes, aquisição de equipamentos de informática, mobiliário e visualização das fachadas.

TIRINHA DO TOM



alfa

tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: (62) 3332-1337 / 9607-7661
E-mail: alfapar@terra.com.br

CÉSAR MÓVEIS
Tel: 3332-1570

Na César Móveis você encontra toda linha de enxovais, colchões e móveis em madeira.

Rua Cel. Vicente Miguel, nº 429
Centro - Silvânia - GO **3332-1570**

Dra. Daniela Oliveira Sousa

CREFITO 87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG - Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138
Fone: (62) 3332-1726

Fratura de stress

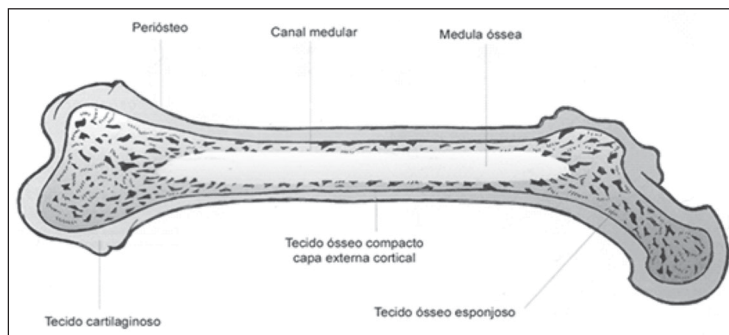
Dra. Daniela Oliveira Sousa
Especial para A Voz

A **fratura de stress** é um tipo de fratura oculta, que pode ser detectada muitas vezes apenas por meio de exames mais detalhados como a Ressonância Magnética e a Cintilografia óssea.

Essa fratura é muito comum nos membros inferiores de atletas corredores, principalmente na tíbia e nos metatarsos, porém, pode ocorrer em outros ossos. A fratura oculta em geral ocorre após um trauma agudo e a **fratura de stress** ocorre após uma repetição de impactos.

A **fratura de stress** pode ocorrer em indivíduos não atletas, por exemplo, após uma caminhada de várias horas, ou em pessoas com sobrepeso que decidem fazer atividade física como caminhada e/ou corrida para perder peso sem um acompanhamento prévio e preparo adequado. Nesse caso, consideramos que o esqueleto ainda não está forte o suficiente para suportar aquela sobrecarga. Muitas vezes, a musculatura “fraca”, ou mesmo fadigada, não consegue absorver de maneira suficiente os impactos acumulativos e então, transfere ao osso essas “forças de impacto” que geram fissuras microscópicas (**microtraumas**) nas trabéculas ósseas e, por conseguinte, a **fratura de stress**. Em outras palavras, esse esforço físico repetitivo aumenta as solicitações ósseas, que quando ultrapassam a resistência normal, ocorre a substituição da deformação elástica pela deformação plástica, isto é, não há retorno à situação anterior e, caso as exigências continuem, instalam-se **microfraturas**, e prevalece então a reabsorção óssea. Nesta fase da evolução, tem-se uma alteração fisiológica, a fratura, no entanto sem aparente comprometimento anatômico.

A **fratura de stress** também pode se originar de um aumento muito rápido da intensidade, volume ou mesmo de uma mudança no tipo de treino (essa é a principal causa.). O osso envolvido é submetido a uma carga excessiva sem o devido respeito aos princípios de progressão e repouso, e inicia-se uma fratura da parte mais interna do osso



Os ossos não são feitos para absorver muita energia e os músculos agem como absorventes de choques adicionais. Mas, quando os músculos se tornam cansados e param de absorver a maioria da energia, as quantidades mais altas de choque vão “diretamente” para os ossos

(trabéculas ósseas), que pode se não tratada, progredir para uma fratura completa (incluindo a cortical, camada óssea externa).

A **fratura por stress** tem geralmente uma lista estreita dos sintomas:

- área generalizada de dor no membro acometido;
- enfraquecimento;
- dor ao pisar (carga);
- edema e equimose (roxo)

são raros.

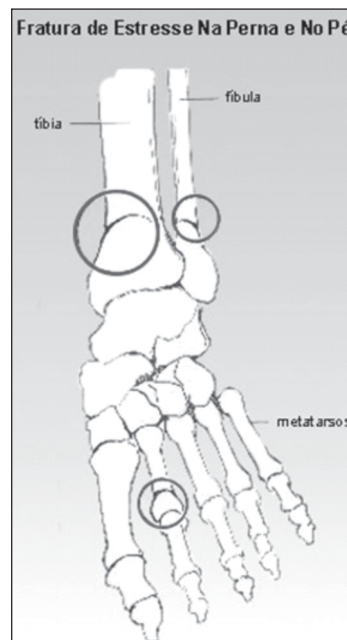
Em geral, o Raio-X é normal. Praticamente 80% das **fraturas de stress** não são evidentes nas radiografias, salvo nas fases tardias, onde tanto o traço de fraturas, quanto o calo ósseo podem aparecer.

Como já foi citado, são necessários para confirmação diagnóstica os métodos como Ressonância Magnética ou Cintilografia óssea, que apresentam uma boa sensibilidade. A Cintilografia óssea detecta a fase inicial da patologia, cerca de 95% dos casos em menos de 24h da lesão.

As fraturas por stress mais comumente afetam a extremidade inferior, sendo a tíbia o local mais afetado em ambos os sexos. Porém, nota-se maior prevalência de fraturas por stress do colo do fêmur, metatarsos, e da pelve em mulheres (principalmente em corredoras iniciantes) do que em homens. Acredita-se que seja por motivos pertinentes ao sexo feminino como: desordem alimentar (bulimia ou anorexia), amenorréia (ciclo menstrual ausente) e osteoporose.

O tratamento é conservador, com repouso relativo, isto é, afastado de toda e qualquer atividade de impacto. É permitido ao indivíduo realizar atividades na água

e exercícios de fortalecimento e alongamento para manter sua condição muscular e cárdio-respiratória (Fisioterapia e acompanhamento com Educador Físico). Em casos raros, estas lesões podem ser mais graves e necessitam de intervenção cirúrgica para adequada readaptação e redução anatômica apropriada. O procedimento pode envolver fixação do local da fratura, e a reabilitação feita numa média de seis meses. Isso pode ameaçar a carreira de um atleta, por exemplo.



Locais onde comumente pode surgir uma fratura de stress

Ao melhorar os sintomas, há início da **fase preventiva**, incluindo:

■ **Calçado adequado:** bom amortecimento e o descanso apropriado podem evitar este tipo de lesão;

■ **Cálcio e da vitamina D:** dependendo do indivíduo também é importante monitorar a

alimentação, porque a nutrição tem papel vital no desenvolvimento do osso. Determinados indivíduos têm maior risco de osteoporose;

■ **Alongamento:** melhora flexibilidade, agilidade, condicionamento e ajuda a prevenir lesões;

■ **Treinamento da força muscular:** para ajudar dissipar as forças excessivas transmitidas aos ossos. Em alguns casos, um

rer sete/ oito quilômetros por dia. Corra em dias alternados com uma distância pequena.

Quanto à intensidade e aumento do treino recomenda-se um acréscimo de até 10% semanal. Isto permite que os ossos, bem como as outras estruturas do corpo (tendões, músculos, ligamentos, etc), se adaptem ao stress adicionado e suportem no futuro quantidades maiores de stress, sem risco de lesão.



Exemplos de fratura de stress no pé e tíbia

estimulador eletrônico pode ser usado. Há pesquisas que apontam a eletromagnética como estimulante para o osso ao fazer com que este coloque para fora mais energia, e assim promove seu “fortalecimento”;

■ **Aumento lento de qualquer atividade esportiva nova:** por exemplo, não comece a cor-

Dra. Daniela Carla de Oliveira Sousa é graduada em Fisioterapia pela Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP), especialista em Fisioterapia Respiratória pela Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto (FMRP-USP) e em Acupuntura pela Unisaúde. Também possui o curso de RPG (Reeducação Postural Global) pelo método Philippe Souhard. E-mail: danicarla_oliveir@hotmail.com

cyber internet

Assine agora mesmo e conte com
A MAIOR COBERTURA DA REGIÃO

Planos a partir de
R\$ 50,00*
/Mês

✓ Instalação facilitada
✓ Sem fidelidade

ASSISTÊNCIA TÉCNICA GRÁTIS - ATENDEMOS TODA ZONA RURAL

Central de Atendimento 62. 3335-1278 64. 9277-7131 (Claro) 62. 9968-2792 (Vivo) 62. 9116-7278 (Claro) 62. 8199-7683 (Tim)

1MB R\$ 50,00*	3MB R\$ 100,00*
2MB R\$ 80,00*	5MB R\$ 130,00*

VIANÓPOLIS / SILVÂNIA / CALDAS NOVAS / ORIZONA / SÃO MIGUEL DO PASSA 4 / GAMELEIRA DE GOIÁS

*Valores para planos residenciais. | *Valores diferenciados para planos rural e empresarial. | *Planos sujeitos a disponibilidade técnica do local | Planos de maior velocidade, consulte-nos. | Valores com desconto de R\$ 4,90 (Quatro reais e noventa centavos) para pagamentos feitos até o dia de vencimento. Valores informações acesse: www.cyberinternet.com.br

Abrigo de idosos recebe curso de agricultura urbana do Senar Goiás

Fotos: Fredox Carvalho

Natural de Nápoles, na Itália, Dionízio Sganzerla, de 85 anos, era só alegria na manhã do dia 24 de julho. Morador do Complexo Gerontológico Sagrada Família, em Goiânia, há oito anos, ele recebeu o certificado de conclusão do curso de Olericultura que integra o Programa Agricultura Urbana, promovido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural em Goiás (Senar Goiás). Satisfeito ele agradeceu pela oportunidade e fez questão de mostrar o resultado final do trabalho realizado em parceria com mais de 20 idosos da casa: uma horta própria.

“Quando me mudei para cá meu quintal era cheio de pedras que eu retirei e fiz uma pequena cerca. No quintal, fui fazendo minha pequena horta e agora, com esse curso, aprendi ainda mais. Aqui é uma tranquilidade, ninguém é obrigado a nada, mas as programações diárias nos distraem e nos alegram. Agradeço a todos que possibilitaram este curso e ao Senar Goiás que foi maravilhoso. Final-

mente conheci o Ricardão e ele é mesmo excelente”, brincou, se referindo ao Ricardo Pereira, instrutor do Senar Goiás.

O abrigo é administrado pela Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e atende hoje mais de 300 idosos. Destes, quase 80 são moradores! Para realização do curso, a parceria foi firmada pelo Senar Goiás, Associação das Donas de Casa do Estado de Goiás e o abrigo, por meio da OVG.

De forma simples, o curso ensina aos participantes como diferenciar os vegetais, produzir mudas e utilizar restos de alimentos para adubação. Nesta sexta-feira foi dia de entregar os certificados e a cerimônia contou com a presença do presidente do Conselho Administrativo do Senar Goiás, José Mário Schreiner; gerente do complexo, Raquel Fonseca e do diretor financeiro e administrativo da OVG, Olavo Marsura.

“Zelar das pessoas é algo cada vez mais difícil em nossa sociedade, mas é um tra-



Dionízio Sganzerla no Abrigo Sagrada Família em Goiânia

balho dignificante. Eu saí do interior, vivi a vida simples da roça e sei que em qualquer lugar é possível plantar. Hoje vivemos uma pressão ainda maior por alimentos saudáveis e foi assim que tive a ideia do Programa Agricultura Urbana. Nossa grande missão é garantir qualidade de vida às pessoas e agradeço a cada um que possibilita isso. Vocês, participantes, merecem ainda mais nosso carinho porque são o motivo maior de estar aqui”, completou José Mário.

O presidente também brincou com os presentes e

pediu uma nota para o instrutor Ricardo Pereira. Como resposta, ouviu um coro “nota 10”, e, completou: “Nós temos mais de 300 Ricardos, que trabalham, diariamente, para levar os cursos a todo o Estado. Grandes parceiros também garantem nosso sucesso, como a Associação de Donas de Casa. Ainda temos muito mais para trazer aqui e em outros locais!”, finalizou.

Como solicitar o curso?

Coordenador do Programa Agricultura Urbana do Senar Goiás, Leonnardo Cruvinel explica que as parcerias do Senar são firmadas via Sindicatos Rurais ou entidades parceiras, como a Associação das Donas de Casa. “Já tivemos muitos cursos realizados em parceria com a associação e

estamos à disposição para novas solicitações. Quem desejar pode procurar a associação também e os cursos podem ser promovidos até mesmo em condomínios”, afirma.

A presidente Keitty de Abreu afirma que a tentativa da associação é fechar cada vez mais parcerias e agradece ao Senar Goiás pelas portas sempre abertas. “Desta vez os participantes levaram até alfaces para mim. O José Mário é um parceiro de longa data e sou muito feliz pelo trabalho que estamos realizando juntos. Muita gente se deixa levar pelo mais fácil, ir ao supermercado e comprar tudo pronto. Mas fazer uma horta é muito satisfatório e simples. Você ainda tem a garantia de saber como foi produzido”, finalizou.

(Fonte: Faeg)



Presidente da Faeg participa da entrega de certificados aos concluintes



Ética Advocacia

Dr. Domingos de Souza Lima
OAB-GO nº 11.978

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Causas Cíveis, Criminais, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Previdenciárias e Direito de Família (Separações, Divórcios, Inventários, etc.), Assessoria e Consultoria Jurídica.

Fone: 3332-1542 - Fax: 3332-3310

Av. Dom Bosco, nº 1.634
Park Anchieta
Silvânia-GO

Diversidade X Vergonha X Retrocesso

Antonio da Costa Neto
Especial para A Voz

Nem cheguei a acreditar quando li na edição anterior, o artigo, aliás, excelente, escrito pelo Prof. Edmar Camilo Cotrim sobre a reinvidicação feita por líderes católicos, evangélicos e alguns agentes do conservadorismo desenfreado e incredulamente, superado, sobre o uso do termo diversidade e dos valores a ele intercorrentes no Plano Municipal de Educação do Município. Segundo o artigo este grupo que se diz representativo da sociedade reivindicava a que a palavra diversidade e os termos a ela atinentes fosse retirada do documento. Não me resta outro sentimento a não ser o de pena por tanta burrice, tanta alienação, justamente, nesta que já foi a comunidade considerada a mais culta e com a melhor rede de educação de todo o Estado de Goiás. É, seria cômico se não fosse trágico.

Fico indignado com a tendência destes senhores de reduzir o termo diversidade à ques-

tão da sexualidade, ou melhor ainda, da homossexualidade, justamente, num tempo em que ambas as coisas são tão difundidas por todas as mídias, constatadas como direitos humanos e conquistas políticas, sociais, cidadania e outras. Primeiro porque a diversidade é múltipla, complexa e muito bem-vinda, especialmente, nos tempos bicudos em que vivemos. Diversidade, caríssimos cristãos, diz respeito ao mesmo tempo a questões ambientais, econômicas, sociais, culturais, religiosas, ideológicas, de gênero, portanto, sexuais, etc. Educação que não trata a diversidade não é educação, é engodo, o mesmo, pelo qual, com certeza, vocês passaram, e, por isso mesmo, pensam agora, assim, com tamanha estreiteza. E quando será que vamos acordar?

Tratar a diversidade não é de maneira nenhuma conduzir a pessoa a ser isso ou aquilo, muito menos ser homossexual ou o que equivalha. Vale dizer que homossexualidade não é defeito, doença, nada, é, apenas, um traço de personalidade. Há os

que amam as pessoas do sexo oposto, os que amam aquelas do mesmo sexo, ou seja, os que amam, simples assim. É como ter olhos castanhos, cabelos pretos, pele morena ou branca, etc. Não está implícita nela nenhum defeito, nenhuma falta de caráter, nenhuma maldade. Como homem de educação, cultura, arte, universidade, convivi e convivo com homossexuais e todos são pessoas excelentes, ótimas, maravilhosas, criativas e incapazes das empáfias e das maldades que passam pela mente e o coração de muitos cristãos héteros ou que pelo menos assim se dizem. Cristãos ou não os homossexuais são, no geral, pessoas da melhor espécie e não interessa a ninguém o que fazem entre quatro paredes. Portanto, a diversidade, inclusive a sexual, é algo maravilhoso, a ser respeitado e vivido, cabendo à educação também informar as pessoas e educá-las a este respeito.

Famílias desajustadas, pais e mães ausentes, frígidos, desamorosos; referenciais masculinos e femininos péssimos e aéticos dentro de casa, duran-

te a infância, isto sim, provoca a depravação o desrespeito sexual, que pode se associar a todas a sexualidades, inclusive à homo. Portanto, o que precisamos repensar é a família, o ambiente da infância, o amor, o diálogo, a compreensão em casa e na infância, e, não, necessariamente, a escola, neste sentido, pois ela não tem exatamente nada a ver com isto.

O que as lideranças deveriam fazer era analisar o contexto da qualidade do que se ensina, dos currículos, dos programas, da filosofia, enfim, da qualidade da educação e da escola, mas isto, ninguém faz e a mesma escola está aí, aos pedaços, talvez, justamente, por suprimir do seu contexto as várias diversidades que aí estão e que, necessariamente, teremos que conviver com elas e conviver bem, feliz, educadamente. E de mais a mais, PME são meros subterfúgios teóricos, enganações burocráticas e politiqueiras que se repetem anos a fio e a escola não muda em nada, é estática, fria, atrasada. Na sala de aula continuam os míseros: $b + a = ba$; 2

$+ 2 = 4$ e muito pouco mais que isto, enquanto o mundo aqui fora roga por saberes outros: múltiplos, complexos, portanto, diversificados. Retirar ou empobrecer a questão da diversidade no PME como quis o grupo e aceitaram o Conselho de Educação e as autoridades políticas, apenas para atender diletantismos absolutamente ultrapassados é de causar arrepios. É a prova inequívoca do nosso atraso sem precedentes e que não pode mais ser aceito perante os avanços do mundo de hoje.

Gastemos nosso tempo com o que precisa, com o que agrega valores além de alimentar preconceitos draconianos e absolutamente vergonhosos para todos nós, os filhos desta terra. Arregacemos, pois, as mangas, pois o estrago está feito. Vamos tratar de evoluirmos, pois já é demasiado tarde para este começo.

Antonio da Costa Neto é professor e escritor silvaniense radicado em Brasília - Contatos: antoniocneto@terra.com.br www.mudandoparadigmas.blogspot.com

SUPERMERCADO LEMES

Açougue - Verduras e Frutas
Materiais Para Pesca

Entregas em domicílio

62 3332-2391

Rua Santa Luzia nº 19 - Centro
CEP: 75 180 000 Silvânia GO.





**JK PRODUTOS AGRÍCOLAS
E SEMENTES**

Praça Celso Silva, 45 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia-Goiás
FONE: (62) 3332-3425 - CEL.: (62) 9971-5283
E-mail: carlosm1964@hotmail.com



ORCOM

CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás

3332-1168

**LUCIANO
FIORANI**

Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte lança Passeio Virtual 360° pelos Museus Estaduais

Foto: Seduce - Divulgação

A Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte (Seduce) apresentou pela primeira vez o Passeio Virtual 360° pelos Museus Estaduais durante o 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, realizado de 28 de julho a 1º de agosto, no Centro de Cultura e Eventos Professor Ricardo Freua Bufaiçal, no Câmpus Samambaia, da Universidade Federal de Goiás (UFG). O recurso tecnológico permite ao público visitante conhecer de perto cada um dos espaços que compõem o circuito museológico goiano.

O museu virtual é uma iniciativa da secretaria para democratizar as visitas aos museus goianos. De acordo com o superintendente de Acompanhamento de Programas Institucionais e coordenador do projeto, Ralph Rangel, “além do acesso por qualquer cidadão, o projeto visa a integração com a rede estadual de educação, proporcionando ao docente a possibilidade de inserção do passeio virtual diretamente na sala de aula”. A rede é composta por escolas municipais, estaduais e priva-



Palácio Conde dos Arcos (Cidade de Goiás)

das e atende aproximadamente 1,5 milhão de alunos.

No congresso, o Passeio Virtual 360° foi exibido em um grande painel composto por 9 televisores de 42", que projetou uma imagem única de 4 metros de largura por 2,5 m de altura. O material foi preparado em conjunto pela Superintendên-

cia de Patrimônio Histórico e Artístico e pela Superintendência de Acompanhamento de Programas Institucionais. As equipes das duas Superintendências visitaram os seis museus registrando cenas e detalhes do acervo de cada um.

Como é um evento internacional e atrai pesquisadores de

tudo o mundo, a Superintendente de Patrimônio Histórico e Artístico, Tânia Mendonça, ressalta que a Seduce foi uma oportunidade única de divulgar o rico acervo desses espaços culturais e históricos.

O arquiteto Marcílio Lemos, diretor do Museu de Arte Contemporânea (MAC) e coordenador do Núcleo de Museografia da Superintendência de Patrimônio Histórico e Artístico, explica ainda que os telões também exibiram filmes e vídeos das grandes manifestações culturais, folclóricas, religiosas e turísticas de Goiás, como, por exemplo, as Cavalhadas de Pirenópolis. “Como cultura e turismo se entrelaçam, esse material passa a ser um maravilhoso canal de divulgação de nosso Estado”, diz ele.

Para experimentar o Passeio Virtual, acesse o seguinte endereço eletrônico: <http://www.seduc.go.gov.br/museuvirtual/>

Material informativo

No estande os visitantes também receberam material

informativo de várias ações culturais da pasta. Entre eles estão folders do Centro Cultural Oscar Niemeyer, que promove constantemente dezenas de atividades para o público, e dos seis museus que compõem o circuito museológico do Estado de Goiás: Museu Ferroviário de Pires do Rio, Palácio Conde dos Arcos (Cidade de Goiás) e ainda os museus da Imagem e do Som (MIS), Pedro Ludovico, Zoroastro Artiaga e do Museu de Arte Contemporânea (MAC), estes quatro últimos na Capital.

Evento

Considerado um dos maiores eventos da área no país e organizado pela Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), o congresso reuniu mais de 6 mil pessoas e foi oficialmente aberto pelo ministro da Saúde, Arthur Chioro, no dia 28/7, às 18h30. O governador Marconi Perillo, o secretário de Saúde, Leonardo Vilela, e diversas outras autoridades políticas marcaram presença.

(Fonte: Seduce)



DROGARIA VITÓRIA

Sua saúde é nossa melhor receita

Aqui Tem Farmácia Popular

Aceitamos cartões de débito ou crédito Visa e Mastercard.

3332-1117

ENTREGAS EM DOMICÍLIO

Praça Dom Bosco, 85 - Centro
Silvânia - Goiás

CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES / COOPERSIL

Seminário de Melhoria na Qualidade do Leite em Silvânia reúne vários produtores

Evento realizado no dia 24 de julho, no Auditório da Coopersil, reuniu técnicos e diversos produtores beneficiados com o Programa Melhoria na Qualidade do Leite.

O Seminário teve início às 9h, quando foi realizada a abertura oficial. Antes, porém, foi realizada recepção e servido café da manhã aos presentes.

Após a abertura, foi proferida a palestra “Melhoria na Qualidade do Leite” pelo consultor Lomanto Arantes de Moraes. Em seguida, um dos produtores presentes apresentou seu depoimento sobre o Programa Melhoria na Quali-

dade do Leite, falando sobre a importância do mesmo na sua propriedade.

Na sequência, o consultor Hugo Carneiro Lobo apresentou uma palestra motivacional com o tema “Atitudes e Resultados para o Produtor Rural”.

Depois disso foi servido o almoço para todos os participantes.

O evento contou com o apoio do Sebrae e foi realizado pela Coopersil, em parceria com a CentroLeite e Lac Consultoria.



Grande número de produtores silvanienses e da região presentes ao evento sobre melhoria da qualidade do leite



EQUILIBRIUM

Studio Pilates



Daniela Carla de Oliveira Sousa
Fisioterapeuta - Crefito 87009-FF

Frederico Borges Martins
Fisioterapeuta - Crefito 116894-FF

Estela Iara de Assis
Educadora física - Cref 2047/GO

(62) 3332-1726
Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138 - Centro - Silvânia-GO



Sementes Brasília

(62) 3335-2281
Rodovia GO-010 Km 5 à direita - Fazenda Santa Rita dos Tavares - Vianópolis-GO



É HORA DE INVESTIR NO SEU NEGÓCIO!

Conte com o apoio do Banco do Povo

Financiamentos de R\$ 500,00 a R\$ 10 mil
Taxa de juros de 0,25% ao mês

Prazo para pagamento variável
10 meses para matéria – prima
Até 36 meses para investimento fixo ou misto

CONHEÇA O CRÉDITO PRODUTIVO RURAL

GOVERNO DE GOIÁS
GOIÁS FOMENTO
AGÊNCIA DE FOMENTO DE GOIÁS S/A

Silvânia
Novos tempos
Governo Municipal
Administração 2013 / 2016

Banco do POVO de Goiás
O crédito que você precisa para crescer.

Praça do Rosário, centro, Silvânia-GO / Teleatendimento: (62) 3332 – 1432.